



GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO
CARLOS ALBERTO REYES MALDONADO
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
MESTRADO PROFISSIONAL EM REDE NACIONAL EM
GESTÃO E REGULAÇÃO DE RECURSOS HÍDRICOS



REÚSO DAS ÁGUAS DE LAVANDERIAS HOSPITALAR NA CIDADE DE TANGARÁ DA SERRA-MT



Área de Concentração: Instrumentos de Política de Recursos Hídricos
Linha de Pesquisa: Ferramentas Aplicadas aos Instrumentos de Gestão
de Recursos Hídrico

Mestrando: Carlos Antonio Batista
Orientador (a): Fatima Aparecida da Silva Iocca

Resumo: A água é o recurso natural em maior abundância no nosso planeta e imprescindível para todos os seres vivos. No entanto, tem diminuído significativamente a escassez dos recursos dos recursos hídricos e o aumento dos conflitos pelo uso da água. Nesse sentido, gerou a emergência em se criar projetos de conservação, tratamento e de reutilização da água, através de uma gestão adequada dos recursos hídricos. O reúso de água constitui-se em prática de racionalização e de conservação de recursos hídricos, conforme princípios estabelecidos na Agenda 21. Neste contexto questionamos: Quais são os processos de gestão dos efluentes gerados pelas lavanderias hospitalares no município de Tangara da Serra/MT? O presente estudo tem por objetivo analisar os processos de gestão dos efluentes gerados pelas lavanderias hospitalares visando a qualidade e sustentabilidade do meio ambiente e avaliar a viabilidade, econômica, social e ambiental, para implantação de estação de tratamento de efluentes hospitalar, para reutilização em fins menos nobre. Esse estudo se caracteriza como pesquisa qualitativa, a metodologia empregada será pesquisa em campo, entrevistas, bibliografias e normas. A Constituição de 1988 aborda, no artigo 23, que é competência da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios protegerem o meio ambiente e combater a poluição em qualquer das formas (inciso VI). No Brasil a Lei 9.433 de janeiro de 1997 (BRASIL, 1997), em seus Art. 1º e Art. 2º são abordados seus fundamentos e objetivos, abrangendo questões de racionalidade no uso da água e sustentabilidade, favorecendo ao reúso como forma de alcançar tais objetivos. A viabilidade econômica, social e ambiental para implantar uma Estação de Tratamento de efluentes, que tratará além da água utilizada na lavanderia, todo efluente gerado no hospital. Baseado nos resultados encontrados será proposto um “Plano de viabilidade econômica do reúso da água hospitalar na cidade de Tangará da Serra, MT”, subsidiará os legisladores e órgãos fiscalizadores para tomada de decisão em relação o descarte indevido de efluentes, especialmente das lavanderias hospitalar, que atualmente é descartado direto na rede de esgoto pública, sem o devido tratamento, o que gera dano ambiental, e é consumado um crime ambiental.

Palavras chaves: Efluentes; Contaminação; Poluição; Sustentabilidade; Gestão

Mestrado Profissional em Rede Nacional em Gestão e Regulação de Recursos Hídricos

Av. Fernando Corrêa da Costa, nº. 2367, Campus da UFMT – Bairro: Boa Esperança
Instituto Nacional de Pesquisa do Pantanal (INPP), II Bloco, sala 57 - Cuiabá - MT, 78060-900
Página Oficial: <http://portal.unemat.br/profagua> /email: profagua@unemat.br
Telefone: (65) 99987-0137 
<https://www.facebook.com/profaguaunemat> 

UNEMAT
Universidade do Estado de Mato Grosso
Carlos Alberto Reyes Maldonado